

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

**MACROFAUNA ASSOCIADA À ESPONJA EXÓTICA HETEROPIA  
GLOMEROSA (PORIFERA, CALCAREA) NA COSTA DO BRASIL**

*Letícia Pinheiro De Araújo (leticiapinheiro@ufrj.br)*

*Lais Silva Gate (laisgate@ufrj.br)*

*Felipe Alejandro Morais Bejarano (felipealejandromoraisbejarano@gmail.com)*

*Emilio De Lanna Neto (emiliolanna@gmail.com)*

*Fernanda Cavalcanti (fernanda.porifera@gmail.com)*

*Michelle Klautau (mklautau@gmail.com)*

*André Queiroz De Padua (andreqpada@gmail.com)*

A esponja calcarea *Heteropia glomerosa* é considerada uma espécie exótica com ampla distribuição na costa do Brasil, ocorrendo principalmente em regiões portuárias, locais frequentemente associados à introdução de organismos exóticos por meio de atividades humanas, como transporte marítimo e bioincrustação em cascos de embarcações. Esponjas são reconhecidas como hotéis-vivos por abrigarem uma grande diversidade de organismos associados em seus corpos. Isso faz com que elas desempenhem um papel ecológico relevante ao oferecer abrigo, alimento e substrato para diferentes vertebrados e invertebrados marinhos. No entanto, também podem atuar como um vetor indireto na introdução e dispersão de organismos associados não nativos. O presente estudo tem como objetivo caracterizar e comparar a macrofauna associada a *H. glomerosa* em três localidades na costa

do Brasil: Angra dos Reis (AR) e Arraial do Cabo (AC), no Estado do Rio de Janeiro, e Simões Filho (BA), no estado da Bahia. Cerca de 10 indivíduos de *H. glomerosa* foram coletados em cada localidade bimestralmente entre 2022 e 2023. No laboratório, as esponjas foram medidas (número de tubos e volume) e dissecadas sob estereomicroscópio para contagem e identificação dos organismos associados. A abundância média de organismos por esponja foi de 30,6 ( $\pm$  27,5) em AR, 15,7 ( $\pm$  7,1) em AC e 31,8 ( $\pm$  49,1) em BA. Entre os grupos taxonômicos mais representativos destacaram-se Crustacea, Annelida e Nematoda, que foram os mais abundantes nas três localidades, embora suas proporções relativas variassem de acordo com o local. Diferenças significativas na composição dos grupos ao longo dos meses foram detectadas apenas em AR (para Crustacea) e em AC (para Annelida). Exceto em BA, o número de tubos e volume das esponjas variou significativamente entre os meses amostrados. Em todas as localidades o número total de organismos associados apresentou correlação significativa tanto com o volume da esponja, quanto com o número de tubos. Apenas Angra dos Reis e Arraial do Cabo apresentaram diferença significativa em relação à quantidade de organismos associados ao longo dos meses. *Heteropia glomerosa* apresenta valores de diversidade de organismos associados superiores à outra esponja exótica que ocorre na costa do Brasil (*Paraleucilla magna*), enquanto possui números inferiores, quando comparada à *Clathrina lutea*, estudada em Porto Rico, no Caribe. Tais diferenças podem estar relacionados à diversidade local, às diferenças de amostragem nos trabalhos ou às diferenças na morfologia externa e interna entre as três espécies de esponjas, sugerindo que diversos fatores podem influenciar a diversidade de organismos associados a elas. Esses resultados contribuem para um melhor entendimento da dinâmica ecológica de esponjas exóticas e ressaltam a importância de monitoramentos contínuos em áreas costeiras sob risco de introdução de espécies exóticas marinhas.

Palavras-chave: bioinvasão; espécies exóticas; hotéis-vivos.